

## 339140 - Parecer sobre oferecer a oração do Eid em casa devido à quarentena da epidemia de coronavírus

---

### Pergunta

Devido à quarentena pelo coronavírus, é permitido realizar as orações do Eid em casa se houver mais de três homens na casa? Esta é uma razão válida para rezar em casa? Se uma pessoa reza em sua casa com sua família por causa da quarentena, ela deve fazer um sermão (khutbah) ou não?

### Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Na resposta à pergunta nº [96922](#), afirmamos que se uma pessoa perde a oração do Eid ou é incapaz de atendê-la por algum impedimento, é permitido que ela a ofereça em sua casa, mesmo que sozinha, de acordo com a mesma descrição conhecida: rakaatein (duas genuflexões), mais os takbiraat adicionais. Esta é a opinião da maioria.

Em Al-Mughni por Ibn Qudamah (2/289): Quem perde a oração do Eid não precisa compensá-la, porque é uma obrigação comunitária, que foi assumida por quem cumpriu o dever comunitário.

Mas se a pessoa quiser repô-la, então ela tem esta opção. Se desejar, ela pode oferecer esta oração com quatro rakaat, com um ou com dois taslim (assalamo alaikum).

Isso foi narrado a partir de Ibn Mas'ud e é a visão de ath-Thawri. Isso é por causa do relato narrado por 'Abdullah ibn Mas'ud, que disse: Quem quer que perca a oração do Eid, que reze com quatro rakaat e quem repuser o Jumu'ah, que o reze com quatro rakaat.

Foi narrado por 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) que ele disse: Se eu instruo um homem a liderar as pessoas fisicamente fracas em oração, eu o instruo a rezar quatro rakaat. Ambos os relatos foram narrados por Said.

Ahmad (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Essa visão é apoiada pelo hadith de 'Ali, segundo o qual ele instruiu um homem a liderar as pessoas fisicamente fracas a rezar quatro rakaat, e não dar uma khutbah. Além disso, repor a oração do Eid é como [fazer] a oração de Jumu'ah, então devem ser quatro rakaat.

E se desejar, pode-se rezar duas rakaat, como uma oração voluntária. Esta é a opinião de al-Awzaa'i, porque esta é uma oração voluntária.

E se desejar, pode-se oferecê-la como a oração do Eid com takbirat (extras). Isso foi narrado por Ahmad Isma'il ibn Said; essa visão foi favorecida por al-Jawzjaani e também é a visão de an-Nakha'i, Maalik, ash-Shaafa'i, Abu Thawr e Ibn al-Mundhir, por causa do relato narrado por Annas, que se ele não houvesse participado da oração do Eid com o imam (governador) em Basra, ele reunia sua família e seus escravos libertos; então, seu escravo liberto 'Abdullah ibn Abi 'Utbah os liderava no oferecimento de duas rakaat, dizendo os takbiraat (extras) em ambas rakaat.

Porque compensar uma oração perdida é oferece-la da mesma maneira como é essa oração, assim é para todas as outras orações. O indivíduo tem a escolha: se ele desejar, poderá oferecer esta oração por si mesmo e, se desejar, poderá oferecê-la em congregação.

Foi perguntado a Abu 'Abdullah: Onde se deve rezar? Ele disse: Se a pessoa quiser, pode ir ao local de oração [musallah] e, se preferir, pode rezar onde quiser. Fim da citação.

Assim, fica claro que a oração deve ser oferecida à maneira da oração do Eid com o imam; essa é a opinião da maioria dos sábios. Portanto, ele deve oferecer esta oração como costuma ser feita, ou seja, duas rakaat com o takbiraat extra e sem a khutbah.

Definitivamente, isso deve ser feito da maneira como geralmente é feito, a menos que alguém a ofereça como uma oração perdida, pois existem diferentes pontos de vista sobre isso. Mas se for oferecida como uma oração regular do Eid, para cumprir seu dever ou cumprir a obrigação comunitária – como é o caso no momento, quando a oração do Eid não será oferecida nos locais de oração ou nas mesquitas, na maioria dos países – não parece,

nessa situação, que isso deva ser feito de maneira diferente da oração regular do Eid; ao contrário, se um homem oferece esta oração em sua casa e coisas do gênero, ele deve oferecê-la da mesma maneira que a oração regular do Eid.

Em segundo lugar:

De acordo com a visão da madhhab Shaafa'i, é Sunnah para quem está rezando por conta própria oferecer a oração do Eid em sua casa. Segundo a escola, isso não é similar ao caso de quem perdeu a oração.

Al-Muzani narrou que ash-Shaafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Mukhtasar al-Umm (8/125): Quem está rezando sozinho pode oferecer as orações do Eid em sua casa; o mesmo se aplica também a viajantes, escravos e mulheres. Fim da citação.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu' (26/5): Com relação às regras, a oração do Eid é prescrita para escravos, viajantes, mulheres e alguém que está rezando sozinho em sua casa ou em outro lugar?

Há duas visões sobre isso, a mais correta e mais conhecida delas é que é definitivamente prescrita para estas pessoas. Fim da citação.

Na visão deles, é Sunnah fazer a khutbah para qualquer uma dessas categorias que esteja oferecendo a oração em congregação.

É dito em Mughni al-Muhtaj (1/589): É Sunnah oferecer as duas khutbahs após [a oração] congregacional, seguindo o exemplo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e dos khulafá ar-rashidin (califas bem guiados) que o sucederam, e não importa se os membros da congregação são viajantes ou não. Fim da citação.

É dito em Tuhfat al-Muhtaj (3/40): E (a oração) é prescrita para quem está rezando por conta própria, mas não há khutbah no caso desta pessoa. O mesmo se aplica a escravos e mulheres. Quanto às mulheres livres e escravas que saem para rezar, tudo o que é mencionado sobre elas saírem para outras orações congregacionais também é aplicável neste caso. E o viajante pode oferecê-la, como todas as outras orações nawafil. É

recomendado que o imam de um grupo de viajantes faça uma khutbah para eles. Fim da citação.

Então ele disse (3/45): A khutbah não é Sunnah para quem está rezando sozinho. Fim da citação.

A visão dos Maalikis é que é mustahabb, não Sunnah, para quem está rezando por conta própria, para mulheres e viajantes.

Al-Khurashi (2/98) disse: É prescrito rezar duas rakaat para o Eid no caso de alguém para quem a oração Jumu'ah é obrigatória, assim que o oferecimento das orações nawafil se torne permitido após o nascer do sol, até o sol passar o meridiano. Ou seja, havia uma diferença de opinião em relação à oração do Eid, mas a visão conhecida, como ele disse, é que é uma Sunnah individual; também foi dito que é uma Sunnah coletiva. É obrigatório para quem a oração de Jumu'ah é obrigatória; e escravos, menores, mulheres e viajantes são excluídos disso.

Para quem mora a cinco quilômetros da cidade, não é Sunnah, mas, sim mustahabb (aconselhável), como veremos abaixo. Fim da citação.

É dito em (2/104): É mustahabb oferecer a oração do Eid àquele a quem o Jumu'ah não é obrigatório ou que a perdeu.

Ou seja, é mustahabb oferecer essa oração a quem a oração de Jumu'ah não é obrigatória, ou quem perdeu a oração do Eid com o imam. Mas a pessoa deveria rezar em congregação ou por conta própria? Existem duas visões. Fim da citação.

Alguns sábios acharam mais provável que essa oração fosse feita individualmente. Veja: Haashiyat ad-Daasuqi (1/401).

De acordo com os Maalikis também, se eles oferecem esta oração em congregação, devem rezá-la sem uma khutbah.

Al-Hattaab disse em Mawaahib al-Jalil (2/198): É permitido para aqueles que vivem na cidade oferecer esta oração em congregação, e para aqueles que a perderam não é necessária a khutbah. Não há diferença de opinião sobre isso. O mesmo se aplica a quem perdeu por causa de uma razão, e também a escravos e viajantes. Há uma diferença de opinião em relação a quem vive em pequenas aldeias, e há as duas visões. E Allah sabe melhor. Fim da citação.

Com base nisso, se alguém lidera sua família ao oferecer a oração do Eid, é Sunnah que ele faça duas khutbahs, de acordo com a visão dos Shaafa'is; mas ele não precisa fazer khutbah, de acordo com a visão dos Maalikis.

Ambas as madhhabs citaram como evidência que é permitido oferecer esta oração em casa o relato Mu'allaq Majzum narrado por al-Bukhari, que diz: Anas ibn Maalik instruiu seu escravo liberto, Ibn Abi Utbah, a reunir sua família e filhos. Fim da citação.

Annas não perdeu a oração; ao contrário, ele morava fora de Basra, a vários quilômetros da cidade.

Ibn Rajab disse em Fath al-Baari (9/76): Quando Annas perdeu a oração do Eid, ele não estava na cidade; ao contrário, ele morava fora da cidade, longe dela, portanto, ficou sob a decisão daqueles que moravam nas aldeias. O imam Ahmad se referiu a isso em um relato dele. Fim da citação.

Em terceiro lugar:

Al-'Allaamah Shaikh 'Abd ar-Rahmaan al-Baraak emitiu um parecer afirmando que, se não for possível oferecer a oração do Eid em qualquer terra por causa de epidemia ou quarentena, então a decisão é a mesma que se aplica a quem perde a oração do Eid. Portanto, esta oração pode ser oferecida em casa sem uma khutbah.

Foi perguntado a ele (que Allah o preserve): Em um momento como o presente, quando as orações são oferecidas em casa, devido à epidemia de coronavírus – que Allah alivie os

muçulmanos – qual é a sua opinião sobre a oração do Eid? Pode ser oferecida em casa? Se sim, como deve ser feita?

Resposta: Todos os louvores são para Allah, e a paz e as bênçãos estejam com nosso Profeta Muhammad, sua família e todos os seus companheiros. Prosseguindo:

Se não for possível realizar as orações do Eid por causa de algum impedimento, como é o caso no momento, então a decisão sobre isso é a mesma que sobre quem perde essa oração – ou seja, a oração do Eid.

Existem várias visões acadêmicas sobre isso. Alguns disseram que a pessoa deveria oferecer esta oração com duas rakaat, e outros disseram que deveriam ser quatro rakaat.

E alguns disseram que deveria ser oferecida da maneira usual, que é a visão correta. O que isso significa é que deve ser oferecida com duas rakaat e os takbiraat extras, a recitação deve ser feita em voz alta e não deve haver khutbah, como é o caso de todos os atos de adoração que estão sendo repostos: deve ser feita da maneira como geralmente é feita, e pode ser oferecida individualmente ou em congregação.

A evidência disso é o que Annas ibn Maalik (que Allah esteja satisfeito com ele) costumava fazer. Se ele perdesse a oração do Eid, reunia sua família e seus filhos, então seu escravo liberto ‘Abdullah ibn Abi ‘Utbah os liderava em duas rakaat, dizendo o takbiraat, como a oração e o takbiraat do povo da cidade.

No que diz respeito à opinião de que a oração do Eid não pode ser repostada, isso não é aplicável neste caso, porque na situação atual a oração do Eid não pode ser oferecida em primeiro lugar, portanto a obrigação de oferecê-la não foi cumprida. Ao contrário, nessa situação, podemos fazer uma analogia entre a oração do Eid e a oração de quem a perdeu, como observado acima. E Allah sabe melhor.

Fim da citação no site do Shaikh: <https://sh-albarrak.com/article/18234>

Conclusão:

1. Quem quer que faça a oração do Eid por conta própria, deve fazê-la sem uma khutbah.
2. Quem quer que a ofereça em congregação, então, de acordo com a visão dos Shaafa'is, é sunnah fazer duas khutbahs depois dela. O que apoia a visão de que se deve fazer duas khutbahs é o comentário feito pelo Shaikh em sua resposta, de que, em primeiro lugar, a oração não foi oferecida, e, em segundo, nenhuma khutbah foi feita em locais públicos de reunião.

De acordo com a visão dos maalikis e hanbalis, e aqueles que pensam que quem é dispensado hoje é como aquele que perdeu a oração, essa oração deve ser oferecida em congregação sem khutbah.

Para mais informações sobre o número de pessoas necessárias para a oração do Eid, consulte a resposta à pergunta nº [337550](#).

E Allah sabe melhor.